

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DE LÍNGUA INGLESA

Maria Eduarda Avelino de Lima ¹
Roberta Rosa Portugal ²

RESUMO

O presente relatório tem como finalidade relatar experiências vivenciadas no segundo e terceiro módulo do Programa de Residência Pedagógica (PRP) em Língua Inglesa enquanto estudante do curso de Licenciatura em Letras - Inglês da Universidade Estadual da Paraíba, campus Campina Grande (UEPB-Campus I). O relato terá como objeto de estudo o período referente aos 11 meses de participação no Programa, expondo de maneira descritiva e refletiva todas as habilidades desenvolvidas na escola referente à este período. O presente trabalho será construído levando em consideração experiências e observações pessoais, assim como reflexões vivenciadas durante a participação no projeto. Apontarei percepções e resultados obtidos durante o trajeto nas escolas parceiras, trajeto este que envolveu aulas de observação, produção de sequências didáticas, regências, elaboração e correção de atividades, além da imersão na realidade educacional das escolas-campo, sob a observação e orientação dos professores preceptores, além de reuniões e estudos de formação paralela junto aos residentes, organizados pela Coordenadora do subprojeto de Língua Inglesa do programa. Este relato também apresenta uma reflexão sobre a importância do Programa de Residência Pedagógica para os Cursos de Licenciatura, tendo em vista que o programa abre portas para o enriquecimento na formação acadêmica e profissional dos licenciandos, fornecendo imersão em um ambiente escolar, que age como um impulsionador, facilitando o processo de ensino-aprendizagem durante a formação docente.

Palavras-chave: Residência pedagógica; inglês; ensino.

INTRODUÇÃO

O relatório em questão tem como objetivo a descrição das atividades realizadas ao decorrer dos 11 meses de participação no Programa de Residência Pedagógica, sob direção da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no qual participei enquanto licencianda do curso de Licenciatura em Letras - Inglês da Universidade Estadual da Paraíba, campus Campina Grande. O PRP se trata de um projeto da Política Nacional de Formação de Professores, criado em 2018 com o objetivo de aperfeiçoar o currículo dos estudantes de licenciatura no país a partir da segunda metade do curso, propiciando imersão em escolas de educação básica no decorrer de três módulos, com duração de seis meses cada, totalizando dezoito meses.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras – Inglês da Universidade Estadual da Paraíba – PB, maria.eduarda.avelino@aluno.uepb.edu.br;

² Professora Orientadora: Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora adjunta do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba – PB, robertarosaportugal@servidor.uepb.edu.br;



Minha entrada como residente no programa se deu na segunda chamada, durante o decorrer do segundo módulo, e foram desenvolvidas atividades imersivas e o exercício da atividade docente. A participação no programa foi fundamental para o meu crescimento profissional, pois nele pude desenvolver confiança e autonomia em sala de aula, bem como colocar em prática conhecimentos teóricos vistos na universidade. Segundo o estudo de Linda Darling-Hammond (2000, p. 230), professores mais preparados para ensinar são mais bem sucedidos e confiantes com os alunos do que aqueles que estudaram pouco ou quase nada para se tornarem professores.

A Universidade Estadual da Paraíba, em 2022, foi uma das contempladas com o programa. Dentre os cursos selecionados, está o de Letras - Inglês, na qual faz parte do projeto onde as experiências do presente relato foram vivenciadas. Atualmente, o subprojeto de Língua Inglesa conta com quinze residentes, distribuídos em três escolas da Rede Pública de Ensino do Estado da Paraíba: Escola Cidadã Integral Técnica Professor Bráulio Maia Júnior, Escola Cidadã Integral Irmã Joaquina Sampaio e Escola Cidadã Integral Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz.

O projeto conta com três preceptores para acompanhamento interno das atividades do processo formativo nas escolas-campo e os residentes contam com uma coordenadora pedagógica para tratar do apoio nos assuntos da residência, como apresentar o regimento interno das escolas-campo, ministrar atividades de formação, discutir textos formadores, elaborar e apresentar Sequências Didáticas (SDs), assim como orientar as SDs produzidas pelos residentes. Durante o segundo módulo e terceiro módulo, pude atuar como aluna residente em duas das instituições de ensino, a Escola Cidadã Integral Professor Bráulio Maia Júnior e a Escola Cidadã Integral Irmã Joaquina Sampaio, nas quais foram desenvolvidas atividades do programa junto a uma turma de 3ª série do ensino médio do curso de Programação de Jogos Digitais e uma turma de 7º Ano do ensino fundamental, respectivamente.

Durante o programa, foram organizadas atividades de imersão e formação, ou seja, encontros formativos promovidos pela professora orientadora do programa na Universidade, onde eram recomendados textos teóricos relacionados ao exercício da atividade docentes, bem como observação de aulas regidas pelo professor preceptor da escola-campo, planejamento de aula e sequências didáticas e por fim, as regências, sob a supervisão do preceptor e pela coordenadora do projeto. Os benefícios do Programa de Residência Pedagógica são inúmeros para o licenciando, tendo em vista que eles serão imersos em uma

vivência prática no ambiente escolar, envolvendo-se não apenas na sala de aula, mas também em suas atividades cotidianas, eventos, antes mesmo de sair da graduação, formando um entrelaçado entre as teorias vistas em sala e as habilidades desenvolvidas durante todo o programa. De acordo com Libâneo,

não há sociedade sem prática educativa nem prática educativa sem sociedade. A prática educativa não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a atuar no meio social e transformá-lo em função de necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade. (Libâneo, 1994, p. 17)

Com base nestas informações, o objetivo deste relatório é fazer uma avaliação qualitativa das experiências desenvolvidas durante o percurso do programa. Como aponta Bondía (2001), existe uma diferença entre informação e experiência, e o autor afirma que informação não garante experiência. Sendo assim, é importante o processo de participação em atividades que promovam o exercício da docência para estudantes de licenciatura.

METODOLOGIA

O desenvolvimento das atividades do programa foram iniciados com observações em uma turma da 3ª série do ensino médio integrado ao curso técnico em programação de jogos digitais, com 41 alunos, na Escola Cidadã Integral Técnica Professor Bráulio Maia Junior, localizada no bairro Dinamérica. Logo após as observações se iniciaram as intervenções, no período entre maio e julho de 2023, correspondente ao segundo bimestre do ano letivo. Além das regências, também foram realizadas reuniões semanais para darmos feedbacks sobre nossa prática e mensalmente tínhamos encontros presenciais, onde líamos textos formadores e discutíamos acerca dos mesmos. As atividades de produção de sequência didática e regência foram desenvolvidas em dupla, e buscamos elaborar atividades que fossem cativantes para os alunos, ao mesmo tempo em que desenvolvessem de forma eficiente o conhecimento dos mesmos em língua inglesa, utilizando de recursos como vídeos, áudios, jogos e textos.

Em relação às observações durante a minha experiência na residência pedagógica, participei de uma aula que se revelou extremamente cativante. A dinâmica empregada pelo



professor despertou meu interesse, e sua habilidade em conduzir a turma chamou minha atenção, mesmo sendo uma aula de observação. Meu foco principal recaiu sobre a interação entre o professor e os alunos. Fiquei impressionada com a afeição que a turma demonstrou pelo docente. Esse aspecto me deixou contente, especialmente devido ao empenho visível do professor em conduzir a aula em inglês, algo que não foi tão comum em minha experiência como aluna na rede pública. Reconheço a relevância desse esforço para o avanço dos alunos. No que diz respeito aos discentes, destaco a gentileza que demonstram, apesar do constante diálogo. A turma se mostra bastante receptiva e isso contribui para um ambiente de aprendizado favorável.

Ao que diz respeito às regências, foi desenvolvido um trabalho baseado no tema “Lidando com a Ansiedade”. Fazendo utilização de um tema base, pudemos desenvolver os conteúdos de língua inglesa previstos pela Base Nacional de Componente Curricular (BNCC) de maneira pragmática/contextualizada, além de explorar um conteúdo que faz parte da vivência de muitos alunos. Tivemos uma experiência curta, porém positiva, onde tivemos oportunidades de ministrar conteúdos, desenvolver habilidades de *listening* e *speaking* com os estudantes, além da elaboração e correção de atividades e avaliações bimestrais, além de termos a oportunidade de participar da aplicação da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

Durante o período entre agosto a dezembro de 2023 minha participação na Residência Pedagógica foi ambientada na Escola Cidadã Integral Irmã Joaquina Sampaio, localizada no bairro do Serrotão, em uma turma de 7º Ano do Ensino Fundamental. A turma possui 21 alunos frequentantes. Após duas semanas de observação, iniciaram-se as regências e, assim como na ECIT Bráulio Maia, também pude notar uma afeição dos estudantes pela docente preceptora, o que facilita o processo de interação e, conseqüentemente, o processo de ensino-aprendizagem.

As intervenções nesta escola-campo ocorreu durante o terceiro e o quarto bimestre do ano letivo, e as SDs produzidas foram voltadas para os temas “Racismo”, “Empoderamento e diversidade” e “Voluntariado”, onde pudemos desenvolver atividades críticas que levassem os estudantes a refletir sobre a realidade e promover uma conscientização que existe diversidade no mundo e que ela deve ser respeitada. Durante a ministração das aulas, pude criar um vínculo com os discentes, o que facilitou o processo e me deixou à vontade com a turma, transformando os momentos de regência em momentos leves, com troca de conhecimento e experiências, tanto por parte de mim, residente, como por parte dos alunos.

Ao final do quarto bimestre, tivemos um momento de culminância, na qual os alunos apresentaram para as outras turmas, para os residentes, preceptora e coordenadora do projeto os conhecimentos adquiridos ao longo dos dois bimestres. Além das apresentações, foi montada uma exposição no auditório com as produções dos gêneros textuais (*comic strips* e biografia) elaborados por eles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi apresentado, pode-se concluir a importância de programas como a Residência Pedagógica para futuros professores, porque é através da teoria prática que coisas boas podem ser alcançadas, como o aprimoramento da prática docente. Isso significa que as pessoas que ainda estão em formação devem estar conectadas à sua localização e trabalhem com pessoas da sua área, pois só assim se tornarão profissionais bem qualificados para lidar com a realidade da sala de aula.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BONDÍA, J. L. **Notas sobre a experiência e o saber da experiência**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 10/12/2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

CAPES. **Cadernos de Indicadores Capes do Programa Pós MQI 1998-2000**. 2001. Disponível em: <https://uab.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 27 ago. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Coleção Magistério 2º Grau. Série Formação do Professor. 7ª reimp. São Paulo: Cortez, 1994.

PANNUTI, Maísa Pereira. **A Relação Teoria e Prática na Residência Pedagógica**. Congresso Nacional de Educação, XII., 2015, Curitiba. p. 8433-8440. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15994_8118.pdf. Acesso em: 28 ago. 2023.

SANTOS, Wagner dos; et al. Formação de Professores em Educação Física e Avaliação: Saberes Teóricos/Práticas. Revista Contemporânea de Educação, v. 14, nº 29, p. 287-308